

Hermano da Câmara

"Colchetes D'oiro"

Visit "[Colchetes D'oiro](#)" on MotoLyrics.com

Toma láí colchetes d'oiro
Aperta o teu coletinho
Coraã§ã£o que ã© de nã³s dois
Deve andar conchegadinho

P'ra ficar mais lindo ainda
Teu coletinho de rendas
Aqui trago minha querida
A mais modesta das prendas
Nã£o quero que tu te ofendas
Nem que tomes por desdoiro
Nã£o te ofertar um tesouro
Digno de teu coraã§ã£o
Mas dados por minha mã£o
Toma láí colchetes d'oiro

Sã£o minãºsculas estrelas
Que se perderam no ar
E a lua p'ra reavãª-las
Pã´s de atalaia o luar
Ainda as pude apanhar
No meu nocturno caminho
E fiz delas com carinho
Estes colchetes, portanto
Minha boneca de encanto
Aperta o teu coletinho

Se fores de noite ã rua
Deves guardãí-los com jeito
Nã£o quero que a dona lua
Toque ao de leve o teu peito
Que eu sempre guardei respeito
Pela grandeza dos sã³is
Mas vim a saber depois
E fiquei compenetrado

Que deve ser respeitado
Coraçãõ que ã de nã's dois

Os coraçãµes dos amantes
Sã se conseguem prender
Com colchetes florantes
Dos que te vim oferecer
Mais tarde quando nascer
Do nosso amor, um filhinho
Na doçura deste ninho
Nos dirã; por sua vez
Coraçãõ que ã de nã's trã's
Deve andar conchegadinho

Submitter's comments:Â

The last stanza is not sung by some singers. For example, Frei Hermano da Cãmara does not sing it but Alfredo Marceneiro does. I have included it for completeness

Visit [Hermano da Cãmara](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.